

Sessão 6

Genética Animal

032

ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE ESPÉCIES DE MARSUPIAIS DO GÊNERO DIDELPHIS.
Luciana Patrícia Martim da Silva, Bianca Carvalho de Almeida, Margarete Suñe Mattevi (orient.)
(PUCRS).

Os mamíferos são divididos em três grandes grupos distintos com base na sua biologia reprodutiva: Prototheria (monotremados), Eutheria (placentários) e Metatheria (marsupiais). Os marsupiais caracterizam-se pelos seus curtos períodos de gestação e por possuírem uma bolsa de proteção, o marsúpio. Estes animais são popularmente conhecidos como “gambás”. O gênero *Didelphis* pertencente a família Didelphidae é o objetivo deste estudo. Foi extraído DNA (de rim, coração ou medula) de seis exemplares deste gênero, coletados em três localidades brasileiras: Serra da Mesa (GO), Mambai (GO) e Tartarugalzinho (AP). Na tentativa de gerar hipóteses sobre as relações filogenéticas e filogeográficas deste gênero, foi usado como marcador o gene mitocondrial citocromo b. Um fragmento de 754pb da sequência deste gene foi obtido via reação em cadeia da polimerase (PCR) com a combinação dos primers MVZ05 e MVZ16. O sequenciamento foi realizado em sequenciador automático ABI PRISM 310 (Applied Biosystems). As seqüências foram alinhadas pelo programa Clustal X 1.81 e analisadas pelo programa Mega 3.0. Com base na análise filogenética dos marsupiais didelfídeos analisados demonstrou-se que eles formaram clados de acordo com suas distâncias genéticas pois os grupos foram sempre constituídos de indivíduos da mesma espécie. Notou-se, também, que a distância geográfica foi outro fator fundamental já que os espécimes de mesma procedência localizaram-se dentro do mesmo grupo. Outro aspecto importante observado foi a caráter monofilético do gênero *Didelphis*.